

# Publicações



## Semente da paixão: estratégia comunitária de conservação de variedades locais no semi-árido.

ALMEIDA, Paula. CORDEIRO, Ângela. *Esperança (PB)*: AS-PTA, 2002. 72p., il., fotos, quadros, tab. *Bibliografia*.

Trabalho desenvolvido com agricultores familiares no Agreste da Paraíba com intuito de fortalecer estratégias tradicionais de conservação de sementes, preservando também toda a carga cultural embutida nas "sementes da paixão". Aponta mecanismos eficientes e sustentáveis para o estabelecimento de sistemas de segurança de sementes descentralizados nas comunidades rurais, dando especial destaque às redes de bancos de sementes comunitários.



## Cultivando a diversidade: recursos genéticos e segurança alimentar local.

GAIFAMI, Andrea; CORDEIRO, Ângela (orgs). *Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 205p., il., tab., graf.. Bibliografia*.

Edição brasileira revista e ampliada do livro *Growing diversity*, no qual são sistematizadas e difundidas experiências que demonstram a possibilidade de conservar os recursos genéticos de forma dinâmica e integrada aos sistemas de produção agrícola nos países do Terceiro Mundo.



## Recursos genéticos, nosso tesouro esquecido.

QUEROL, Daniel. *Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 206p., il., tab., graf.. Bibliografia*.

Apresenta os conceitos básicos de germoplasma, evolução e variabilidade das espécies, centros de origem, tipos de recursos e importância, melhoramento da qualidade dos produtos convencionais e espécies silvestres. Dentre os diversos assuntos abordados, merecem destaque as indicações práticas sobre coleta, manejo e conservação de espécies e variedades.

## Cultivos Marginados: otra perspectiva de 1492.

BERMEJO, J. E. H; LEÓN, J. (eds.) *Roma: FAO, 1992. 339p., il. (Producción y protección Vegetal, 26)*

Estudo de 65 cultivares, em sua maior parte de origem americana que, por razões diversas, perderam a importância ao longo dos últimos 500 anos. São espécies vegetais que, em outros momentos e sob outras condições, tiveram um papel fundamental na alimentação dos povos indígenas e comunidades locais. Apresenta também um apêndice mais amplo dos recursos fitogenéticos da América e dos processos que determinaram a marginalização de certos cultivos.



## Lost crops of the Incas.

POPENOE, Hugh, et al. *Washington, D.C.: National Academy Press, 1989. 415p., il. Bibliografia*.

Contém informações detalhadas sobre plantas andinas cultivadas pelos Incas antes da conquista espanhola. Com a colonização, introduziu-se espécies exóticas, extinguindo-se muitas das variedades nativas. No entanto, uma parte da tradição agrícola Inca permanece viva, como é o caso dos cultivos de tomate, pimentas e vagens. Apresenta estudo detalhado com indicações para o cultivo e difusão sobre algumas raízes e tuberosas, grãos, leguminosas, hortaliças, frutas e noqueiras dos Incas.



## Milho crioulo: conservação e uso da biodiversidade.

SOARES, Adriano Campolina et al. (orgs). *Rio de Janeiro: AS-PTA, 1998. 185 p., tab., quadros. Bibliografia*.

Aborda experiências geradas e desenvolvidas por ONGs vinculadas à Rede Projeto Tecnologias Alternativas nas áreas do resgate, conservação e melhoramento da diversidade genética do milho. Demonstra a vantagem para a agricultura familiar de produzir suas próprias sementes e utilizar variedades locais, também chamadas de crioulas ou tradicionais. Discute a problemática da erosão genética e os riscos do patenteamento da vida. Analisa as políticas da biodiversidade e suas implicações para a agricultura familiar.

## Sementes. Patrimônio do povo a serviço da humanidade.

CARVALHO, Horácio Martins de (org.). São Paulo: Expressão Popular, 2003. 352 p.

Coletânea de artigos em defesa das sementes “varietais” como patrimônio da humanidade. Apresenta informações sobre o amplo processo de erosão genética em curso, e da enorme concentração e centralização oligopolistas dos processos de geração e comercialização de sementes. Traz também artigos que descrevem experiências de resgate e conservação da agrobiodiversidade.



## “Opportunities for sustainable food security” WRI Issues and Ideas.

THRUPP, Lori Ann. Washington, DC: WRI, 1997. 19p., il., mapas, quadros, tab. Bibliografia.

Aborda as relações entre biodiversidade e agricultura, realçando princípios e práticas que conservam os recursos genéticos em agroecossistemas para se atingir a segurança alimentar. Enfoca criticamente as tendências do desenvolvimento agrícola e suas implicações sobre a biodiversidade e o uso de enfoques participativos para a valorização do saber tradicional voltados para o desenvolvimento sustentável.



## Biodiversity and agricultural intensification: partners for development and conservation.

SRIVASTAVA, Jitendra P.; SMITH, Nigel J. H.; FORNO, Douglas A. (orgs.) Washington, DC: Banco Mundial, 1996. 128p., il., graf., tab., quadros. Bibliografia.

Coletânea de artigos sobre biodiversidade e desenvolvimento agrícola. Aponta a necessidade de abertura de novos mercados para a sobrevivência de espécies vegetais e animais subutilizados. Numerosos exemplos sobre o uso da biodiversidade na produção agrícola sustentável são apresentados. Enfatiza a importância do desenvolvimento de pesquisas alternativas e de políticas que incentivem o uso racional e a conservação da agrobiodiversidade, atuando em parceria com bancos de desenvolvimento multilaterais, fundações e organizações não-governamentais.

## Human Nature: agricultural biodiversity and farm-based food security

SHAND, Hope. Pittsboro/EUA: RAFI, 1997. 94p., il., fotos.

Discute a importância da conservação da biodiversidade agrícola e sua relevância para a segurança alimentar, abordando assuntos relacionados a erosão da diversidade cultural, uso dos recursos genéticos de plantas e animais, biodiversidade da biota do solo. Apresenta uma agenda de políticas necessárias para a conservação da biodiversidade agrícola.



## Women & Plants: gender relation in biodiversity management and conservation.

HOWARD, Patrícia L., (ed.) London: Zed Books Ltd., 2003. 298 p., tab., graf. Bibliografia.

Enfoca a importância da mulher agricultora na preservação da biodiversidade vegetal e no manejo e conservação de recursos genéticos, tanto ao nível familiar, quanto comunitário. Enfatiza que o acesso contínuo a biodiversidade é vital para a posição e o bem-estar das mulheres rurais, e sua motivação é a principal força para conter os processos de erosão genética. Embora exerçam grande influência como guardiãs da agrobiodiversidade, historicamente a participação das mulheres tem sido pouco considerada pelos programas de desenvolvimento agrícola.



## The Hidden Harvest: Wild Foods and agricultural systems – a literature review and annotated bibliography.

SCOONES, Ian; MELNYK, Mary; PRETTY, Jules N. London: IIED/Sustainable Agriculture Programme, 1992. 256p., foto.

Bibliografia comentada de cerca de 1.000 publicações relacionadas ao tema das espécies alimentares silvestres em sistemas agrícolas. Organizada em seções temáticas que abordam, entre outras questões, segurança alimentar e nutricional, valorização econômica das espécies subutilizadas, conservação *in situ*.

**\*Todas as publicações estão disponíveis para consulta no Centro de Informação da AS-PTA.**